

Guia de Linguagem



Tiro
viola
lua
tina



38 RECAPITULACAO
T I R O L A V O U A T I N A
E U V I A V I O L A
A L U A E B E L A
Tiro levou a tina
Eu vi a viola
lua e bola

A B C D
E F G H
I J K L
M N O P

7
via.

Aluno _____
Localidade _____
Professor _____

GUIA DE LINGUAGEM
PARA O
SEXO MASCULINO



MEC — 1960

DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
SETOR DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

C 387

Leitura

Mat.

Dedicatória

Este GUIA DE LINGUAGEM pretende ajudar especialmente a você, meu caro amigo, que, sentindo nascer dentro de si o ardente desejo de adquirir novos ideais e novas aspirações, compreendeu, em boa hora, que — aprendendo a ler e a escrever — poderá ficar mais preparado para desenvolver-se por si mesmo.

Que os esforços por você dispendidos na aprendizagem do domínio dos símbolos da linguagem — oral e escrita — o conduzam ao alcance de um nível de vida melhor e mais completo, são as nossas esperanças.

DULCIE KANITZ VICENTE VIANNA

Chefe do S. O. P. e suas auxiliares



IRES-1289

ave

a a a



ave

a a a

ema

e e e



ema

e e e

ipê

i i i



ipê

i i i

ôvo

o o o



ôvo

o o o

uva

u u u



uva

u u u

a

e

i

o

u

Este GUIA DE LINGUAGEM foi organizado pelas auxiliares do Setor de Orientação Pedagógica, professoras América de Freitas Lima, Anadir Justa Passos da Silva, Guiomar Reis Damazio, Iris Fadel, Maria Celecina dos Santos, sob a orientação e supervisão do Técnico de Educação professora Dulcie Kanitz Vicente Vianna, chefe do Setor.



ave



ema



ipê



ôvo



uva

a	e	i	o	u
<i>a</i>	<i>e</i>	<i>i</i>	<i>o</i>	<i>u</i>

ave	ave	ôvo	ôvo
avó	avó	uva	uva
avô	avô	vovô	vovô

ve	vo	va	vi	vu
<i>ve</i>	<i>vo</i>	<i>va</i>	<i>vi</i>	<i>vu</i>

a	ave	e	o	ôvo
<i>a</i>	<i>ave</i>	<i>e</i>	<i>o</i>	<i>ôvo</i>

CORTAR AQUI

(MODELO)

1 - NOME DO ALUNO:

a)	<i>Carlos</i>	<i>Augusto</i>	<i>dos</i>	<i>Santos</i>
b)	<i>Carlos</i>	<i>Augusto</i>	<i>dos</i>	<i>Santos</i>
c)	<i>Carlos</i>	<i>Augusto</i>	<i>dos</i>	<i>Santos</i>
d)	<i>Carlos</i>	<i>Augusto</i>	<i>dos</i>	<i>Santos</i>

2 - NOME DO ALUNO COM AS LETRAS SEPARADAS:

a)	<i>Carlos</i>	<i>Augusto</i>	<i>dos</i>	<i>Santos</i>
b)	<i>Carlos</i>	<i>Augusto</i>	<i>dos</i>	<i>Santos</i>
c)	<i>Carlos</i>	<i>Augusto</i>	<i>dos</i>	<i>Santos</i>

3 - NOME DO ALUNO:

a)	<i>Carlos</i>	<i>Augusto</i>	<i>dos</i>	<i>Santos</i>
b)	<i>Carlos</i>	<i>Augusto</i>	<i>dos</i>	<i>Santos</i>

1 - NOME DO ALUNO:

- a)
- b)
- c)
- d)

2 - NOME DO ALUNO COM AS LETRAS SEPARADAS:

- a)
- b)
- c)

3 - NOME DO ALUNO:

- a)
- b)

A letra a dos números 1, 2 e 3 deve ser feita pelo professor.

1 - NOME DO ALUNO:

a)

b)

c)

2 - COPIE:

a) *ave ovo uva*

b)

c)

3 - COPIE:

a) *ave ovo uva*

b)

c)

4 - COPIE:

a) *ave ovo uva*

b)

CORTAR AQUI

1 - NOME DO ALUNO:

a) _____

b) _____

2 - COPIE:

a) *vela* *vovô* *vêu*

b) _____

c) _____

3 - COMPLETE:

a) *vel...* *vov...* *vé...*

4 - COPIE:

a) *a* *e* *i* *o* *u*

b) _____

c) *A* *E* *I* *O* *U*

d) _____



a

e

i

o

u

vela

Vv

*v*ela

*V*v

vê

v é u

v e l a

ve

viu

v i v a

v i l a

vi

voa

v o v ó

v o v ô

vo

vai

V a v á

v a l a

va

v u v u

vu

viola

viúva

veia

vive

viveu

vivia

viola

viúva

veia

vive

viveu

vivia

vai

véu

viu

voa

ai

eu

iu

oa

ai

eu

iu

oa



Eu **v**i **a** **v**iola. **E**e

*E*u *v*i *a* *v*iola. *E*e



vela



viola



Ivo

lata

LI



lata Lal

lã	lata	lava	la
lei	leio	leve	le
lia	Lili	Lívia	li
louvo	Lota	Loló	lo
lua	luva	Lulu	lu

Êle

Ela



Êle

Ela



Alô

via	uiva	alívio	vou	leveí
ia	ui	io	ou	ei
<i>ia</i>	<i>ui</i>	<i>io</i>	<i>ou</i>	<i>ei</i>

O viúvo viu a luta. Oo
O viúvo viu a luta. Oo

bola Bb



bola Bb

boi	bôlo	bola	bo
baú	baba	bala	ba
bebê	bela	bebeu	be
bulo	bule	bulia	bu
Bibi	bibelô	bibe	bi

aba	abiu	abalo
bebe	bebi	bebeu

<i>baile</i>	<i>lábrio</i>	<i>lôbo</i>
Líbia	óbulo	bóia

A lua é bela.
A lua é bela.


A a
A a

vã	vão	lã	balão
ã	ão	ã	ão
<i>ã</i>	<i>ão</i>	<i>ã</i>	<i>ão</i>



tina Tt tina Tt

tina	tia	titio	ti
tela	teu	teto	te
tolo	Totó	tona	to
talo	tão	tala	ta
tubo	tua	tutu	tu

oito ata ato auto
 8 oito ata ato  auto

Ivo lavou a tina. Ii

Ivo lavou a tina. Ii

o tio	a tia
o tio	a tia
o titio	a titia
o titio	a titia

1 - NOME DO ALUNO:

a) _____

2 - LUGAR E DATA:

a) _____

3 - COPIE:

a) *Eu vi a viola. v m n*

b) _____

c) *O viúvo viu a luta. b l t*

d) _____

4 - PASSE PARA MANUSCRITO:

a) bôlo lata tina titia

b) _____

c) Ivo lavou a tina.

d) _____

CORTAR AQUI



tina



lata



Ele



Ela

dama

Dd



dama

Dd

dado

dama

daí

da

dedo

deito

deu

de

dia

dívida

dieta

di

dote

dou

doeu

do

dueto

dúvida

duelo

du

ditado datado deitado

dêle dela

Davi lê o ditado.

Dd

Davi lê o ditado.

Dd

Aa Ee Ii Oo Uu

							A												
						E		I		O									
				ave		ema		U		ipê		ôvo							
ai		eu		iu		uva		oa		ua		oi							
vai		véu		viu				voa		lua		boi							
ou			ia		io					ei		ui		au					
dou		dia		tio		ã		lei		uiva		auto							
			êle		ela		lã		teu		tua								
				deu		ão		dão											
					tão														

CORTAR AQUI

1 - PASSE PARA MANUSCRITO:

a) bola	dama	dado	lote
b)			

2 - COMPLETE:

a) bo	da	da	lo
b) la	ma	do	te

3 - COPIE, SEPARANDO AS SÍLABAS:

a) tina	a) ti - na
b) bota	b) _____
c) bebida	c) _____

4 - NOME DO ALUNO:

5 - LUGAR E DATA:

vale	vela	vila	vovó	vuvu
va	ve	vi	vo	vu
baba	bebe	bebi	bola	bule
ba	be	bi	bo	bu
lata	leve	lida	lote	luva
la	le	li	lo	lu
tatu	teto	tina	tola	tua
ta	te	ti	to	tu
dama	dedo	dieta	dona	duelo
da	de	di	do	du

vive	vale	babá	vala	bela
vivia		bala		bebê
viola		baile		bebo
viúva	abalo		abiu	bebi
	bebia		bebeu	
		bebida		
bôlo		bule		lábio
bôbo		buli		lado
bóia		bulia		lavou
	leite		luta	
talo				tona
tela		batata		toada
titia	tutu	oito	tubo	tábua
	dado	dá	datado	
		deito	deitado	
	dívida	dote	ditado	
	dúvida		dueto	

Eu vi a viola.

O véu é leve.

A lua é bela.

Ivo lavou a tina.

Davi lê o ditado.

Eu vi a viola.

O véu é leve.

A lua é bela.

Ivo lavou a tina.

Davi lê o ditado.

1 - PASSE PARA MANUSCRITO:

a) Eu vi a viola. E e

b) A lua é bela. A a

2 - COPIE, MARCANDO OS ENCONTROS VOCÁLICOS:

a) *pai viu voa lua*

pai

b) *tio véu põe pão*

3 - COMPLETE:

a) *Eu vi a.....*

b) *A lua é.....*

4 - NOME DO ALUNO E DATA:

a) _____

b) _____



pote Pp *pote Pp*

pó	pote	povo	po
pé	peito	pele	pe
pia	pipa	piada	pi
pá	pato	pau	pa
pua	pulo	puíou	pu

pai	pão	pião	pavão
<i>pai</i>	<i>pão</i>	<i>pião</i>	<i>pavão</i>

paletó	palito	papo	pálida
<i>paletó</i>	<i>palito</i>	<i>papo</i>	<i>pálida</i>

opa	tapa	pêlo	põe
pavio	apito	apêlo	apoio

Paulo bebeu o leite do pote. Pp
Paulo bebeu o leite do pote. Pp



mapa Mm

mapa Mm

má	mapa	mala	ma
meu	mêdo	meada	me
miou	mina	Mimi	mi
mói	moda	moeda	mo
mudo	mudei	mûla	mu

meia	melado	medida	melão
<i>meia</i>	<i>melado</i>	<i>medida</i>	<i>melão</i>

mãe	mão	mamão	mau
bambo	bem	mim	bom
am	em	im	om
			um

Mamede vai ao baile. M m

Mamede vai ao baile. M m

A moeda é de Mimi.

A moeda é de Mimi.

1 - PASSE PARA MANUSCRITO:

a) Paulo bebeu o leite. P p

b) Mamede vai ao baile. M m

2 - SEPRE AS SÍLABAS DAS PALAVRAS:

a) mala a) ma-la

b) mamãe b) _____

c) palito c) _____

d) moeda d) _____

3 - COMPLETE:

a) Paulo bebeu o _____ do copo.

b) Mamede _____ ao baile.

4 - NOME DO ALUNO E DATA:

a) _____

b) _____



nabo Nn nabo Nn

nabo	nau	nata	na
neta	neve	névoa	ne
nina	nivela	Nino	ni
nove	noite	nono	no
nulo	num	nuvem	nu

nêle
nêle

nela
nela


nem
nem


não
não

numa
numa

anta	ente	ainda	onde	unto
banda	pente	pinta	bonde	lundu
manda	vento	tinta	ponte	mundo
an	en	in	on	un

Nuno pinta o navio. Nn
Nuno pinta o navio. Nn

1  Um nabo.

9  Nove nabos.

sapato Ss  sapato Ss

sala	são	saúde	sa
sela	seu	sete	se
sino	sim	sítio	si
solo	som	sono	so
sumo	sua	suave	su

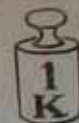
sé sé só só

sai	sei	sou
saia	seio	soube

as	es	is	os	us
<i>as</i>	<i>es</i>	<i>is</i>	<i>os</i>	<i>us</i>
asma	este	isto	posta	busto
pasta	testa	nisto	tosta	susto

Simão limpou o auto. Ss
Simão limpou o auto. Ss

Uma semana tem sete dias. 7
Uma semana tem sete dias.



asa mesa pêso vaso

lisa	mesada	uso	vistoso
Elisa	pesada	abuso	saudoso
lusa	desaba	aviso	estudioso
Neusa	deusa	idoso	bondoso

asilo base dose lesão museu
 pausa têsã usado visita

S = Z



assado osso massa pessoa

passado	posso	missa	assoa
amassado	tusso	passa	assoado

asseio assim assina assunto assusto
 assobio avêso ossada posse tosse

êsse essa isso
 dêsse dessa disso

nosso nossa
 vosso vossa

O asseio é a base da saúde



roda Rr *roda Rr*

rosa	roda	romã	roeu	ro
ramo	ralo	rapé	raio	ra
rima	riso	ripa	rio	ri
rêde	reso	reta	rei	re
rumo	rude	ruiva	rua	ru

vara	arara	pêra	viveiro
poeira	araruta	madeira	peneira
parede	arado	padeiro	ladeira
Dário	arame	louro	Mauro

ar	er	ir	or	ur
arma	êrmo	irmão	sorte	urna
arte	têrmo	Mirtes	porta	turma

Use sabão ao lavar suas mãos.
Use sabão ao lavar suas mãos.

Mauro arma a rêde no terreiro.
Mauro arma a rêde no terreiro.

1 - PASSE PARA MANUSCRITO:

a) A semana tem sete dias.

b) O asseio é a base da saúde.

2 - SEPARE AS SÍLABAS:

- | | |
|-------------------|--------------------|
| a) <i>semana</i> | a) <u>se-ma-na</u> |
| b) <i>mesada</i> | b) _____ |
| c) <i>bondoso</i> | c) _____ |
| d) <i>passado</i> | d) _____ |
| e) <i>assunto</i> | e) _____ |

3 - COPIE:

a) *Aa Bb Cc Dd Ee*

4 - NOME DO ALUNO, LUGAR E DATA:

a) _____

b) _____

CORTAR AQUI



morro parreira torre terrina

amarro barreira torrente arrimo
barro berreiro torrada irritado
varro terreiro torrão varrido

arrôba arremate arrepio arruma
barra berra birra burro
bôrra bairro

Renato amassou o barro e modelou um vaso muito bonito.


Ele é um artista.

remédio	rodapé	ordem
armário	arrumadeira	perdão


ar	er	ir	or
dar	ler	vir	pôr
andar	ter	rir	opor
estar	ser	sair	dispor

mar	lar	luar	amor	andor	ardor
labor	louvor	pastor	terror	vapor	


areia	era	muro	tora
arreia	erra	murro	torra

cepo Cc  *cepo* *Cc*
ce
 cela cédula ceia
 cevada centeio cem
 cêra celeiro céu

cipó  *cipó*
ci
 cidade cinema ciúme
 cimento cidadão cílios

casa  *casa*
ca
 cama cadeira caneca
 capela cadeado caneta

colar  *colar*
co
 copo côco couve
 cobertor comida copeiro

cubo  *cubo*
cu
 cura cume cuia
 cumeeira cuco curió

1 - PASSE PARA MANUSCRITO:

a) Use sabão ao lavar suas mãos.

b) Mauro arma a rêde no terreiro.

2 - SEPARE AS SÍLABAS:

- a) *tosse* tos-se a) *morro* mor-ro
 b) *nosso* b) *barro*
 c) *missa* c) *torrão*

3 - Auto ditado:



4 - NOME, LUGAR E DATA:

CORTAR AQUI

ce ci ca co cu
ce ci ca co cu

dança



dança

ça

cabeça
caçada

taça
raça

maçã
lição

lenço



lenço

ço

môço
maço

caroço
pescoço

baço
beço

açucena



açucena

çu

açúcar
doçura

açude
caçua


caçula
beçuda

ça
ça

ço
ço

çu
çu

Carlos caçou uma codorna. Cc
Carlos caçou uma codorna. Cc

A  tem cinco dedos. 5



faca Ff *faca Ff*

fada	faca	fala	face	fa
feia	fera	feira	fé	fe
fila	fita	fino	fio	fi
fole	fome	fone	fora	fo
fubá	furo	fumaça	fuso	fu

bife	farelo	fivela	fécua
café	farofa	fiapo	férias
cafeteira	família	fileira	ferida

afia	enfim	infância	fonte
afim	enfia	infinito	feira
afiado	enfeite	infundo	forno

desfia	estufa	esfera	faísca
faceira	ferro	fôrro	fustão

Fábio é um bom farmacêutico. Ff
Fábio é um bom farmacêutico. Ff

É um dever amar nossa família.

1 - PASSE PARA MANUSCRITO:



a) Fábio é um bom farmacêutico.

b) Carlos caçou uma codorna.

2 - MARQUE OS ENCONTROS VOCÁLICOS:

- | | |
|---------------------|------------|
| a) cent <u>e</u> io | b) cadeira |
| c) cenoura | d) perdão |
| e) muito | f) cães |

3 - PASSE UMA LINHA EM VOLTA DA PALAVRA QUE REPRESENTA O DESENHO:

- | | |
|--|------------------------|
| a)  | vida uva vela ovo dia |
| b)  | mala sino ema lua casa |

4 - NOME, LUGAR E DATA:

CORTAR AQUI

4.ª Recapitulação

- 1 - O asseio é a base da saúde.
- 2 - Mauro arma a rede no terreiro.
- 3 - Use sabão ao lavar suas mãos.
- 4 - Carlos caçou uma codorna.
- 5 - A mão tem cinco dedos.
- 6 - Fábio é um bom farmacêutico.
- 7 - É um dever amar nossa família.

- 1 - O asseio é a base da saúde.
- 2 - Mauro arma a rede no terreiro.
- 3 - Use sabão ao lavar suas mãos.
- 4 - Carlos caçou uma codorna.
- 5 - A mão tem cinco dedos.
- 6 - Fábio é um bom farmacêutico.
- 7 - É um dever amar nossa família.



Leia e escreva:

lino



é  do.


R

- 1 - Paulo bebeu o leite do pote.
- 2 - Mamede vai ao baile.
- 3 - A moeda é de Mimi.
- 4 - Nuno pinta o navio.
- 5 - Simão limpou o auto.
- 6 - Uma semana tem sete dias.

1 - Paulo bebeu o leite do pote.
 2 - Mamede vai ao baile.
 3 - A moeda é de Mimi.
 4 - Nuno pinta o navio.
 5 - Simão limpou o auto.
 6 - Uma semana tem sete dias.

Leia:

O  está na 

Sabino limpou o sa 

1 - PASSE PARA MANUSCRITO:

- a) O mamão está maduro.
- b) A moeda é do menino.
- c) Nuno pinta o navio.

a) _____

b) _____

c) _____

2 - AUTO DITADO:



CORTAR AQUI

3 - As vogais são: a, e, i, o, u. Ponha as palavras abaixo na ordem das vogais:

a) uva ema ave ipê ovo

b) Ivo Ana Oda Udo Eva

4 - NOME, LUGAR E DATA:

gema Gg



gema Gg

gema
gemada
geleiro

ge
gêlo
gemido
gelatina

geléia
gênio
gerânio

girassol



girassol

gira
ginete

gi
girafa
ginásio

gilete
giba

gamela



gamela

gato
garoa

ga
galo
gado

gaita
gaiato

gola



gola

goma
gomo

go
gôta
gorro

goiaba
goiabada

gula



gula

guloso
gume

gu
guloseima
guri

gude
guria

gua

guaraná
guarda
guardanapo

gue

guerra
guelra
guerreiro

gui

guitarra
guia
guisado

água

aguado

aguaceiro

gôsto

agôsto

desgôsto

angu

figura

agudo

gente

regente

diligente

águia

guiné



guinada

imagem

tecelagem

ramagem

Guiomar guardou a geléia na geladeira. Gg
Guiomar guardou a geléia na geladeira. Gg

2  dois copos. 6  seis garrafas.

a mesa

as mesas

o armário

os armários

a caneca

as canecas

o pote

os potes

1 - PASSE PARA MANUSCRITO:

a) Guiomar guardou a geléia na geladeira.

2 - SEPARE AS SÍLABAS:

- a) gemada a) _____
b) goiabada b) _____
c) guloseima c) _____

3 - COMPLETE, FAZENDO O PLURAL:

- a) a casa as _____
b) o gato os _____
c) a gola as _____
d) o pote os _____

4 - FORME UMA FRASE COM A PALAVRA goiaba

5 - NOME, LUGAR E DATA:

CORTAR AQUI



jarro Jj *jarro. Jj*

jaca	jarro	jaula	jaú	ja
jejum	jenipapo	jerimum	jeito	je
jiba	jibóia	jiló	jipe	ji
jóia	jôgo	jovem	jôrro	jo
juba	juta	juriti	Júlio	ju


cajá	beijo	caju	jirau
cuja	bôjo	beiju	jiga
loja	cujo	jura	canjica
suja	arrôjo	junco	canjirão

ajuda	ajusta	ajudante	canja
feijão	laranja	manjar	
	janela	sujeito	

Jair é ajudante de sapateiro. Jj

Jair é ajudante de sapateiro. Jj

Casa arejada, saúde assegurada.

quilo Qq  *quilo* Qq
 quiabo quitute quina quinto **qui**
 quase quarto quantia quaresma **qua**
 queda querido querer queijo **que**
 que quem
 quando quanto

qualidade querosene quitanda
 quantidade queimada quinado

aqui banquete coqueiro
 aquilo bosque faqueiro
 caqui leque isqueiro
 cáqui parque jaqueira
 esquina porque ronqueira

Quirino vendeu vinte quilos de quiabo. Qq
Quirino vendeu vinte quilos de quiabo. Qq

*Quem quer vai, quem
 não quer manda.*

1 - PASSE PARA MANUSCRITO:

a) Jair é ajudante de sapateiro.

b) Casa arejada, saúde assegurada.

2 - COMPLETE:

a) O jarro é de _____

b) Eu tenho uma _____

c) _____ viu o avião.

3 - COPIE AS CONSOANTES:

a) *Bb Cc Dd Ff Gg Hh*

b) *Jj Ll Mm Nn Pp Qq*





c) *Rr Ss Tt Vv Xx Zz*

4 - NOME, LUGAR E DATA:

homem Hh  homem Hh

hora	hoje	honesto	horário	ho
hálito	hábito	haste	habitante	ha
hera	herói	hélice	heroína	he
hino	hiena	história	hipoteca	hi
humor	humano	humilde	húmus	hu

habitar hereje hipótese horta humildade
 honrar herdeiro hinário hóspede humanidade
 Helena Higino Horácio Hugo

	ilha		palheta		alho		orelhudo
	Iha		Ihe		Iho		Ihu
	bilha		bilhete		ôlho		abelhudo
	ervilha		folheto		môlho		galhudo
	ilha		galheta		repôlho		repolhudo
			Ihi		velhice		

abelha agasalho filho agulha barulho
 orelha galho milho fagulha entulho
 ralha talho rastilho mergulha julho
 mulher colher colher colher talher
 molhar olhar talhar ralhar

Honremos os heróis de nossa História. Hh
 Honremos os heróis de nossa História. Hh



chaleira *chaleira*

chá	chave	chale	chão	cha
cheiro	chefe	cheque	chega	che
chita	chibata	chinelo	chicória	chi
choque	chocolate	chocalho	chocadeira	cho
chuchu	chuva	chupeta	chuleio	chu

ficha	chama	bicho	chalé
fechadura	chaminé	gancho	chapéu
mancha	chaveiro	rancho	charque
chamar	chegar	chorar	chulear



unha *unha*

lenha	banha	bainha	linha	nha
dinheiro	munheca	conheço	pinheiro	nhe
vinho	ninho	caminho	linho	nho
	nenhum	nenhuma		nhu
inhame	nhoque	espinha	punho	
minha	nhambu	farinha	empunha	

A sopa de ervilha está cheirosa.
O inhame é bom alimento.

1 - PASSE PARA MANUSCRITO:

a) A sopa de ervilhas está cheirosa.

b) O inhame é bom alimento.

2 - SEPARE AS SÍLABAS E MARQUE OS DÍGRAFOS:

a) bilhete	a) <u>bi</u> - <u>lhe</u> - <u>te</u>
b) farinha	b) _____
c) chaleira	c) _____
d) repólho	d) _____

3 - FORME UMA FRASE COM A PALAVRA chaleira

4 - NOME, LUGAR E DATA:

CORTAR AQUI

xícara Xx  xícara Xx

x=ch abacaxi bexiga maxixe Caxias
 xarope ameixa caixa faixa
 peixe baixela feixe xexéu
 lixo roxo luxo queixo
 abaixar enxugar mexer puxar

x=z exame exato exagêro
 executa exercício existência
 existir executar exagerar

x=es externo excelente extensão
 experiência extinção extenso

x=ss máximo auxílio

x=cs fixo crucifixo amplexo
 reflexo axila maxilar

Xarope de guaco é bom para tosse. Xx

Xarope de guaco é bom para tosse. Xx

? ponto ! ponto
 de interrogação de exclamação

Zero Zz O zero Zz

zêlo zebu zefir zeladora **ze**
 zanga zabumba zás zangão **za**
 zona zonza zodíaco zoológico **zo**
 zínia zinco zigiguezague Zita **zi**
 zunido zurro zumbido zunzum **zu**

dez dezena dúzia duzentos azeite
 azêdo azedume azulado azia luz
 paz feliz giz vez talvez bazar
 juiz juízo raiz nariz



Uma dúzia são 12.
 A caixa contém uma dúzia
 de ovos.



Uma dezena vale 10.
 Na cesta há uma dezena
 de laranjas.

Zélia tempera o peixe com azeite. Zz
 Zélia tempera o peixe com azeite. Zz

1 - PASSE PARA MANUSCRITO:

a) Xarope de guaco é bom
 para tosse.

b) Zélia tempera o peixe
 com azeite.




2 - COPIE:

Rr Ss Tt Uu Vv Xx Zz



3 - FORME UMA FRASE COM A PALAVRA
sapato

4 - NOME, LUGAR E DATA:





- 1 - Guiomar guardou a geléia na geladeira.
- 2 - Jair é ajudante de sapateiro.
- 3 - Casa arejada, saúde assegurada.
- 4 - Quirino vendeu vinte quilos de quiabo.
- 5 - Quem quer vai, quem não quer manda.
- 6 - Honremos os heróis de nossa História.
- 7 - A sopa de ervilha está cheirosa.
- 8 - O inhame é bom alimento.
- 9 - Xarope de guaco é bom para tosse.
- 10 - Zélia tempera o peixe com azeite.

Quiri  vendeu 20  s de 

- 1- Quiomar guardou a geléia na geladeira.
- 2- Jair é ajudante de sapateiro.
- 3- Casa arejada, saúde assegurada.
- 4- Quirino vendeu vinte quilos de quiabo.
- 5- Quem quer vai, quem não quer manda.
- 6- Honremos os heróis de nossa História.
- 7- A sopa de ervilha está cheirosa.
- 8- O inhame é bom alimento.
- 9- Xarope de guaco é bom para tosse.
- 10- Zélia tempera o peixe com azeite.

Quiomar guardou a  na 

1 - AUTO DITADO:

- a) Vou de 
- b) Tomei um  de leite.
- c) A  está afiada.
- d) Eu vi o 

2 - FORME O FEMININO:

- CORTAR AQUI
- | | |
|------------|-----------|
| a) o gato | a) a gata |
| b) o aluno | b) _____ |
| c) o filho | c) _____ |
| d) o velho | d) _____ |

3 - MARQUE OS DÍGRAFOS:

- | | | |
|-------------------|----------|----------|
| a) <u>ch</u> eiro | b) unha | c) palha |
| d) filhote | e) chapa | f) vinho |

4 - COMPLETE:

O passarinho está na _____

5 - NOME, LUGAR E DATA:

borboleta



borboleta

bordão

borla

bordadeira

bor

barco

bar

barbante

bar

berço

berloque

bertalha

ber

burla

burburinho

burguês

bur

proibir

exibir

coibir

bir

broca



broca

broa

bronze

bronquite

brôto

bro

breu

brejo

brecha

breve

bre

brim

brinde

bridão

brilho

bri

branco

braço

brado

brasa

bra

brusca

bruma

bruxa

bruto

bru

abraço abril abrolhos debrum embrulho

verdura



verdura

livro



livro

verso

verme

ver

lavro

lavrou

vro

pavor

louvor

vor

lavra

palavra

vra

vargem

lavar

var

livre

livreiro

vre

vírgula

virtude

vir

livrinho

palavrinha

vri

diverso verde

virgem várzea

conversa verdade

Virgílio Virgínia

, vírgula

; ponto e vírgula



balde

balde



blusão

blusão

balsa	bálsamo	bal	blusão	blusinha	blu
beldade	esbelto	bel	blasfêmia	tablado	bla
bilro	bilboquê	bil	blefe	emblema	ble
boldo	bôlsa	bol	neblina	sublime	bli
buldogue		bul	bloco	bloqueio	blo

biblioteca balneário Abel
obliquo Ubaldo Isabel

valsa	válvula	Valdemar	val
móvel	imóvel	automóvel	vel
civil	covil	Vilma	vil
volta	revolta	reviravolta	vol
vulto	vulcão	vulgo	vul

avulso amável louvável nível

Valdemar sabe guiar automóvel.

. ponto final : dois pontos

1 - PASSE PARA MANUSCRITO:

a) Você gosta de estudar?

b) Que belo jardim!

2 - SEPARE AS SÍLABAS:

a) braço brinde barco
bra-co *brin-de* *bar-co*
 b) brilho horta barbante

c) branco virtude bertalha

3 - MARQUE OS ENCONTROS CONSONANTAIS:

brado bridão abraço
 blusão sublime emblema

4 - NOME, LUGAR E DATA:

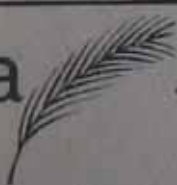

par 

par | **prato**  **prato**

pardal	parceiro	par	prata	prazo	pra
perto	perfume	per	prêto	presente	pre
cuspir	entupir	pir	primo	primeiro	pri
porta	porco	por	prova	problema	pro
purgante	púrpura	pur	prumo	prudência	pru

prateleira prêmio preguiça prelado
 espremer apresentar cumprimentar
 aprumo impar

A preguiça é a causa de
 muitos males.

palma  **palma** | **placa**  **placa**

palmo	palmito	pal	plano	planície	pla
papel	tropel	pel	pleno	plebe	ple
polvilho	poltrona	pol	Plínio	duplicata	pli
pulga	púlpito	pul	pluma	plumagem	plu

aplicar emplastrar empolgar plural
 ampliar implicar implorar

Aplicar bem o dinheiro é
 sinal de prudência.

têrço *têrço* | treze **13** *treze*

terno	termômetro	ter	trena	trezena	tre
tarde	tártaro	tar	trabalho	travessa	tra
mártir	partir	tir	trigo	tricô	tri
torta	torneira	tor	trôco	trovão	tro
turma	turbante	tur	truque	trunfo	tru

*trinta trezentos tripeiro atroz retrato
triplo trempe trivial retrós traje*

*Artur deu quatro pães ao
pobre. 4*



*Treze de maio. Libertação dos
escravos.*

caderno	caderno	ladrilho	ladrilho
dardo lidar	dar	vidrilho	quadrilha dri
derme epiderme	der	dreno	drenagem dre
Dirceu pedir	dir	draga	drapeado dra
dorso adôrno	dor	droga	drogaria dro
durma Durvalina	dur	madrugada	quádruplo dru

*dor caderno padrinho podar
dorso moderno madrinha saudar*

Um trimestre tem três meses.

1 - PASSE PARA MANUSCRITO:

a) A preguiça é a causa de
muitos males.

2 - MARQUE OS ENCONTROS CONSONANTAIS:

(p) prata prêmio aprumo
plano pluma aplicar

3 - COMPLETE:

*prê _____ | plu _____ | a _____ car
a _____ mo _____ | _____ no _____ | pra _____*



4 - ESCREVA:

a) NOME DO ALUNO:

b) LUGAR E DATA:

c) NOME DO PROFESSOR:

CORTAR AQUI

carta  *carta* **crânio**  *crânio*

carne	carneiro	car	cravo	craque	cra
cerveja	cêrca	cer	creme	creche	cre
circo	círculo	cir	criada	criança	cri
corda	corte	cor	chromo	crochê	cro
curso	curto	cur	cruel	cruzeiro	cru

crê cru cruz cartão côr
credo crua cruzada cartilha corpo
certo crisma acôrdo
acêrto crisântemo acordeão

*Educar a criança é engran-
 decer a Pátria.*



calçadeira
calçadeira

caldo	calça	cal
celga	Celso	cel
Cacilda	dócil	cil
colmeia	colcha	col
culpa	culto	cul



clarineta
clarineta

classe	Clara	cla
clero	clemência	cle
clima	cliente	cli
cloro	clorofórmio	clo
clube	inclusão	clu

cultura colchão Anacleto
apicultura acolchoado bicicleta
castiçal cachecol pincel



garfo
garfo



grade
grade

garbo	garça	gar	grama	graveto	gra
germe	Gervásio	ger	grêmio	grelha	gre
agir	frigir	gir	grito	grilo	gri
gorgeio	gordura	gor	grosa	grosélia	gro
ingurgitar	regurgitar	gur	gruta	grupo	gru

garganta agrião ingresso
gargalo gripe progresso
gargalhada grinalda regresso



galpão
galpão



globo
globo

galgo	galgar	gal	glória	glorioso	glo
vergel	Rangel	gel	glacial	Glauco	gla
ágil	frágil	gil	glutão	gluglu	glu
golpe	golfada	gol	gleba	inglês	gle
			glicerina	Glicério	gli

Durante uma epidemia de gripe, evite aglomerações.

1 - Cabeçalho:

a) LUGAR E DATA:

b) NOME DO PROFESSOR:

c) NOME DO ALUNO:

2 - PASSE PARA MANUSCRITO:

Durante uma epidemia de gripe, evite aglomerações.

3 - SEPRE AS SÍLABAS E MARQUE OS ENCONTROS CONSONANTAIS:

- a) progresso a) pro - gres - so
 b) creche b) _____
 c) grelhado c) _____
 d) glorioso d) _____

CORTAR AQUI

**formiga***formiga*

forno	fortuna	for
farnel	fartura	far
furna	furto	fur
firme	firmamento	fir
fermento	fervura	fer

**frutas***frutas*

fruto	frufu	fru
fralda	franja	fra
froco	fronha	fro
fritada	frigideira	fri
frevo	frente	fre

*frase**fração**frango**farmácia**farto**farsa**forte**fôrça**fortaleza**frio**frito**friso***filtro***filtro*

filme	infiltrar	fil
falso	falta	fal
folga	folgado	fol
feltro	fel	fel
fulgor	Fúlvio	ful

**flauta***flauta*

flanela	flâmula	fla
flecha	flexível	fle
afrito	conflito	fli
flor	flora	flo
fluido	fluvial	flu

*asfalto**desfalque**falsidade**felpa**felpudo**floco**flocado**reflorido**afrito**conflito*

*Flávia protege sua saúde,
bebendo água fervida e filtrada.*

*...
reticências**()
parênteses**“ ”
aspas*

Alfabeto

A B C D E F G H I J L M N

O P Q R S T U V X Z

a b c d e f g h i j l m n

o p q r s t u v x z

A B C D E F G H I J L M

N O P Q R S T U V X Z

a b c d e f g h i j l

m n o p q r s t u v x z

1 - Cabeçalho:

a) LUGAR E DATA:

b) NOME DO PROFESSOR:

c) NOME DO ALUNO:

2 - PASSE PARA MANUSCRITO:

a) tempo b) campo c) limpo

3 - SEPARE AS SÍLABAS:

a) tampa	a) <i>tam-pa</i>
b) lombo	b) _____
c) também	c) _____

4 - FORME FRASES COM AS PALAVRAS:

livro e cinema

a) _____

b) _____

CORTAR AQUI

A a Arado
 B b Balança
 C c Cavadeira
 D d Draga
 E e Enxada
 F f Fole
 G g Guindaste
 H h Hélice
 I i Ímã
 J j Jipe
 L l Lima
 M m Maçarico
 N n Nível
 O o Ônibus
 P p Pá
 Q q Quadrante
 R r Régua
 S s Serrote
 T t Talhadeira
 U u Udômetro
 V v Verruma
 X x Xareta
 Z z Zunideira

A a Arado
 B b Balança
 C c Cavadeira
 D d Draga
 E e Enxada
 F f Fole
 G g Guindaste
 H h Hélice
 I i Ímã
 J j Jipe
 L l Lima
 M m Maçarico
 N n Nível
 O o Ônibus
 P p Pá
 Q q Quadrante
 R r Régua
 S s Serrote
 T t Talhadeira
 U u Udômetro
 V v Verruma
 X x Xareta
 Z z Zunideira

A a Açougueiro	Aa Açougueiro
B b Bombeiro	Bb Bombeiro
C c Carpinteiro	Cc Carpinteiro
D d Datilógrafo	Dd Datilógrafo
E e Engenheiro	Ee Engenheiro
F f Farmacêutico	Ff Farmacêutico
G g Garimpeiro	Gg Garimpeiro
H h Hortelão	Hh Hortelão
I i Industrial	Ii Industrial
J j Jardineiro	Jj Jardineiro
L l Lapidador	Ll Lapidador
M m Médico	Mm Médico
N n Navegador	Nn Navegador
O o Operário	Oo Operário
P p Professor	Pp Professor
Q q Quitandeiro	Qq Quitandeiro
R r Repórter	Rr Repórter
S s Serralheiro	Ss Serralheiro
T t Tanoeiro	Tt Tanoeiro
U u Usineiro	Uu Usineiro
V v Vaqueiro	Vv Vaqueiro
X x Xilógrafo	Xx Xilógrafo
Z z Zelador.	Zz Zelador



Trabalho e progresso

Ninguém pode viver sem trabalhar, pois, só o trabalho dá alegria, saúde e conforto.

O homem que trabalha sente a verdadeira alegria de viver.

Qualquer que seja a natureza do trabalho a que o homem se dedique, deve executá-lo com eficiência, perfeição e honestidade. Assim, obterá meios para o seu sustento e o de sua família.

O homem que trabalha merece o respeito dos seus semelhantes, vive com dignidade, progride na vida e contribui, também, para o progresso de sua Pátria.

TRABALHE PARA PROGREDIR.



Higiene e saúde

Higiene quer dizer limpeza, asseio.

Ter higiene, ter asseio, não é somente uma necessidade, como também um dever social. Quando falamos em asseio ou higiene não devemos esquecer que a higiene se refere ao corpo, ao vestuário, às diversas dependências da casa, jardins, quintais, etc. A higiene da alimentação é também muito importante.

A higiene contribui para a saúde.

Onde há limpeza, dificilmente os micróbios e outras pragas se criam. Evitando-os, estaremos defendendo a nossa saúde. A saúde é o maior bem, assim como a doença é um grande mal.

Tenhamos higiene para termos saúde.

Onde há higiene, há saúde,
Onde há saúde, há alegria,
Ande limpo, tenha asseio,
Viva feliz todo o dia!

1 - Cabeçalho:

- a) _____
- b) _____
- c) _____

2 - PASSE PARA MANUSCRITO:

Onde há higiene, há saúde,
Onde há saúde, há alegria,
Ande limpo, tenha asseio,
Viva feliz todo o dia!

CORTAR AQUI

3 - ESCREVA UMA SENTENÇA DE ACÓRDO COM O DESENHO.





O lar

Ontem, domingo, passei o dia na chácara de seu Carlos, casado com dona Amélia.

Fiquei maravilhado com a felicidade existente naquele lar.

Pai, mãe, filhos e empregados vivem na mais perfeita harmonia.

São cinco os filhos do casal: Carlos, Juca, José, Raimundo e Ana.

Observei que seu Carlos é incapaz de alterar a voz quando se dirige às pessoas de casa. Mostra sempre uma fisionomia simpática, risonha, agradável.

As crianças não vivem assustadas. São alegres e bem cuidadas. Brincam, correm, pulam, fazem barulho, normalmente, e seu Carlos é

o primeiro a compartilhar dêsses folguedos.

E sabem que mais? Disse-me seu Carlos que, dentre outras medidas, nunca repreende seus filhos na presença de estranhos e nunca trata grosseiramente sua mulher. Costuma também, com freqüência, fazer uso de expressões como estas: «Muito obrigado!» «Por favor!» «Desculpe!» «Deus lhe pague!»...

Assim, pela firmeza e brandura de seu gênio consegue seu Carlos fazer-se respeitado e querido por sua espôsa, seus filhos e demais pessoas que têm a ventura de com êle conviver.

«REPREENSÕES QUE OFENDEM NÃO CONSERTAM ÊRRO.»

1 - Cabeçalho:

- a) _____
- b) _____
- c) _____

2 - LEIA COM ATENÇÃO:

É dia de verão. Faz muito calor. José acordou cedo para ir ao mercado fazer compras para sua casa comercial.

Êle é dono de uma quitanda muito bem instalada, onde seus fregueses encontram sempre ovos frescos, verduras tenras e frutas de boa qualidade.

RESPONDA:

- a) Que faz José pela manhã?

- b) Que traz êle do mercado?

3 - COMPLETE, FAZENDO O PLURAL:

- a) A casa é nova. *As* _____
- b) Eu comprei lápis. *Nós* _____

4 - PONTUE:

- a) Onde mora você
- b) Que belo jardim



A coragem

Muita gente pensa que a coragem se refere à força física que o indivíduo possui. Nada mais errado.

A palavra coragem significa firmeza, energia, ação diante do perigo. Tanto pode possuir coragem uma pessoa fisicamente forte, como também outra de constituição delicada. Até uma criança pode dar ao mundo exemplo de coragem.

Uma vez, já faz muitos anos, um esperto garoto, ao passar por perto de um dique, isto é, uma muralha feita pelo homem para reter as águas, notou nêle um pequeno furo, por onde estava saindo um fio de água. Êle sabia que, se aquêle furo não fôsse logo consertado, as águas invadiriam a cidade.

Que fez então?

Sentou-se junto ao dique e, com a

mãozinha, tapou o furo.

Um homem, ao passar perto da muralha, ouviu uns gemidos. Procurou saber de onde vinham os gemidos e descobriu o menino tremendo de frio, com fome e cansado.

Perguntou-lhe o que estava fazendo.

— Estou salvando a cidade, respondeu o pequeno herói.

O homem tomou então o lugar do garoto e mandou-o à cidade, buscar gente para consertar o dique.

E foi assim, pelas mãos delicadas do pequeno herói, que uma grande cidade foi salva de uma inundação.

A coragem é, pois, uma qualidade das pessoas que sabem viver por um ideal e morrer por ele, se preciso fôr.

**«CUMPRE O TEU DEVER,
ACONTEÇA O QUE ACONTECER.»**

1 - Cabeçalho:

a) _____

b) _____

c) _____

2 - PASSE UMA LINHA EM VOLTA DA FRASE QUE REPRESENTA O DESENHO:



O avião está na pista.

Vou ao cinema.

A ave voa baixo.

O avião está voando.

O motor está parado.

3 - COMPLETE, FAZENDO O FEMININO:

a) O pai é bondoso. a i

b) O homem foi à cidade. a
foi à cidade.

CORTAR AQUI



Um bom amigo

Alfredo era um rapaz simpático, mas não tinha recebido bons ensinamentos na infância. Por isso, muitas vezes, na rua e no trabalho, não se comportava como devia.

Havendo se matriculado num dos cursos de alfabetização de adultos, sua atitude desrespeitosa, durante as aulas, causava sérios aborrecimentos a D. Luísa, sua professora, e o afastava de seus colegas, que passaram a evitá-lo.

Foi então que, a conselho de D. Luísa, Alfredo procurou aproximar-se de seu colega Manuel, rapaz educado, trabalhador, que sabia tratar a todos

com respeito e delicadeza.

Parentes, colegas, vizinhos e o patrão de Manuel não compreendiam a razão da amizade que se estabeleceu entre os dois rapazes.

Mas, foi graças à convivência com Manuel e aos seus bons exemplos, que Alfredo se foi modificando aos poucos, chegando a tornar-se um ótimo rapaz, querido e apreciado por todos, em casa, na rua, no trabalho e na escola.

Mais vale um bom amigo que repetidos sermões.

1 - Cabeçalho:

a) _____

b) _____

c) _____

2 - LEIA COM ATENÇÃO:



A rosa é a rainha das flôres. Sua beleza e seu perfume são muito apreciados em todo o mundo.

Não sabemos de onde veio, mas os povos mais antigos já cultivavam as roseiras.

COMPLETE:

a) A rainha das flôres é a _____

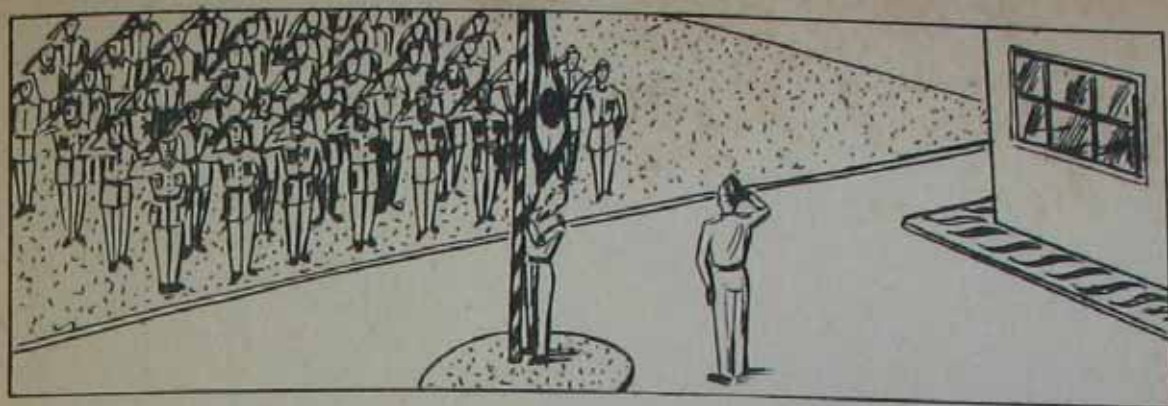
b) As roseiras eram cultivadas pelos _____

3 - FORME UMA SENTENÇA COM AS PALAVRAS:

alfaiate

terno

CORTAR AQUI



Serviço militar

Augusto, ao atingir a idade de 18 anos, foi chamado a prestar o serviço militar.

Sem compreender bem a finalidade dessa obrigação, Augusto sentiu-se revoltado por ter que abandonar seu emprêgo e sua casa.

Os primeiros dias de sua nova vida no quartel foram muito penosos. Êle não se conformava com a disciplina rígida e com os trabalhos que devia executar.

A obediência ao regulamento do quartel representava para Augusto uma espécie de escravidão.

Com o correr do tempo, porém, as primeiras impressões do rapaz sôbre a vida militar foram se modificando.

Êle começou a sentir os benefícios daquela atividade sadia e, sobretudo, da afe-

gria que a companhia de tantos camaradas lhe causava.

Os dias começaram a correr com uma rapidez tremenda. Os trabalhos que executava, já não lhe pareciam tão pesados, e chegou à conclusão de que tudo aquilo que aprendia no quartel, ser-lhe-ia extremamente útil para o futuro.

Até a disciplina militar, que antes êle achava muito rígida, dera-lhe fôrças morais e físicas para enfrentar a vida.

Ao receber seu certificado de reservista, Augusto deu graças a Deus pela oportunidade que tivera de tornar-se um homem disciplinado, forte, corajoso, pronto para servir sua Pátria com dignidade e valor.

«OS SOLDADOS CONSTITUEM O EXÉRCITO BRASILEIRO, DISCIPLINADO E FORTE.»

1 - Cabeçalho:

a) _____

b) _____

c) _____

2 - MARQUE COM UMA CRUZ A FRASE QUE CORRESPONDE AO DESENHO:



- O gato mia.
- O gato come o rato.
- O telhado é novo.
- O gato está no telhado.
- O gato bebeu o leite.

3 - PONHA NA ORDEM ALFABÉTICA, DE ACÓRDO COM A PRIMEIRA LETRA:

mesa livro tesoura ave faca

1 _____ 2 _____ 3 _____

4 _____ 5 _____

CORTAR AQUI



Amor aos animais

Deus criou os animais para servirem aos homens.

É justo, pois, que nos utilizemos deles e de tudo o que deles podemos tirar para nosso conforto. Seria, porém, injusto se não os respeitássemos dando-lhes um tratamento carinhoso e amigável.

Os animais, quando bem tratados, tornam-se verdadeiros amigos do homem.

Conta-se que, em certo lugar, muito longe daqui, morava um homem, dono de um cão.

Entre esse homem e esse cão nasceu uma grande amizade. O homem era operário e trabalhava numa cidade vi-

zinha daquela em que morava. Por isso, era obrigado a viajar diariamente de trem.

Pela manhã, quando saía, era acompanhado à estação pelo animal, que lá permanecia, até à tardinha, esperando seu regresso.

Um dia, o homem foi e não voltou. Sofrera um acidente e morreria.

Seu cão, porém, que não o vira regressar, continuou a esperá-lo, todas as tardes, na estação, durante dez longos anos.

A fidelidade daquele animal chamou a atenção das autoridades do lugar.

E, certo dia, perante a viúva de seu dono e de todo o povo da cidade, o cão fiel foi condecorado pelo governo. Esse fato, verídico, vem demonstrar como os animais podem amar os homens, quando deles recebem atenções e amizade.

Sejamos, pois, amigos dos animais.

1 - Cabeçalho:

a) _____

b) _____

c) _____

2 - LEIA COM ATENÇÃO:

O boi é um quadrúpede. Ele é um animal útil. O boi fornece ao homem dois alimentos necessários a sua saúde: a carne e o leite.

O couro e os chifres do boi também são aproveitados na indústria de calçados, cintos e botões.

COMPLETE:

- a) O leite e a carne são alimentos...
..... à saúde do
- b) Do couro e dos chifres do boi o homem fabrica

3 - ESCREVA O DIMINUTIVO DAS PALAVRAS:

MODELO: gato — gatinho

a) filho — _____

b) copo — _____



União ideal

De muito longe ouve-se o apito da fábrica chamando seus operários para início de mais um dia de trabalho.

Pelo portão principal, entram mais de quinhentos operários.

Suas fisionomias refletem tranquilidade, satisfação e energia, sentimentos que possuem as pessoas que trabalham com dedicação.

Naquela fábrica reina um ambiente de ordem e, por isso, o rendimento do trabalho de seus empregados é ótimo.

Os operários recebem do Diretor da fábrica tratamento e o salário a que têm direito.

O Diretor, que é um trabalhador como eles, recebe também de seus operários um tratamento respeitoso e amigável.

Entre patrão e empregados não há

distâncias, nem prevenções. Isso, porque aqueles homens compreendem:

— que todos nós precisamos uns dos outros;

— que o progresso de qualquer estabelecimento industrial é proveitoso, tanto para seus empregados como para seus empregadores;

— que, quanto maiores forem os lucros da fábrica, mais conforto poderão proporcionar a suas famílias os que lá trabalham;

— que maior número de fregueses terá a fábrica, desde que o material que ela produza seja de boa qualidade;

— que o homem que cumpre seu dever, terá sempre a recompensa que lhe é devida.

1 - Cabeçalho:

a) _____

b) _____

c) _____

2 - MARQUE COM UMA CRUZ A FRASE QUE REPRESENTA O DESENHO:



- O pássaro está voando.
- A fruta está no prato.
- O pássaro está pousado.
- Vejo uma casa.
- O jardim está florido.

3 - SUBLINHE A PALAVRA QUE TENHA O SENTIDO SEMELHANTE AO DA PRIMEIRA:

MODÉLO:

belo: triste, feio, bonito, forte, risonho.

a) alegre: leal, bondoso, triste, contente, amável.

b) môço: velho, criança, menino, adulto, jovem.

CORTAR AQUI



Nunca é tarde

Seu João, senhor de 30 anos, pai de numerosa família, morador em uma pequena cidade do interior, vivia angustiado por ser analfabeto.

Quando menino, sempre quis estudar, mas nunca teve oportunidade.

Certa vez, queixando-se a sua esposa, ela o aconselhou a matricular-se em um Curso Noturno de Alfabetização que existia no lugar.

Seu João não vacilou. Rapidamente, aprendeu a ler, a escrever e a fazer as quatro operações. Terminando o curso primário, fez exame de admissão para uma Escola Normal Regional. Concluído o curso normal

recebeu certificado de regente do ensino primário. Logo depois, foi nomeado professor em um povoado do município e ali alfabetizou centenas de crianças, adolescentes e adultos.

Educou todos os seus filhos e, aos 50 anos, teve o orgulho de presidir a sessão, onde recebia diploma de contador, Pedro, seu caçulinha.

«EDUCAR UM ADULTO É FORMAR, É RENOVAR, É ENGRANDECER O HOMEM E A NACIONALIDADE.»

1 - Cabeçalho:

2 - Alberto Santos Dumont nasceu em Minas Gerais. Foi ele o inventor do avião. Por isso é chamado "Pai da Aviação"

COMPLETE:

- a) Alberto Santos Dumont inventou o
- b) Ele é chamado

3 - ESCREVA, ADIANTE DE CADA PALAVRA, UMA QUE TENHA SENTIDO CONTRÁRIO:

MODÉLO:

bonito - feio

- a) contente -
- b) jovem -

CORTAR AQUI



Amor à natureza

O céu estrelado, o sol, o luar, o mar imenso, os rios e cascatas, as florestas, as flores e as plantas são as mais belas e sublimes expressões da grandeza e poder de Deus.

Contemplando o céu, ouvindo o marulhar das ondas, o murmúrio das águas dos rios e cascatas, apreciando o esplendor das florestas e admirando o encanto das plantas, o homem sente-se dominado pela mais viva emoção, compreendendo que Deus está na própria natureza.

O amor à natureza é, portanto, um nobre sentimento do homem que, amando as belezas naturais que o rodeiam, glorifica a Deus, pois, em tudo, vive a manifestação da Divindade Suprema.

Não se desprendam, pois, vocês, desses encantos, para ganharem mais forças morais, que são indispensáveis na rudeza do trabalho diário.

MARAVILHOSA, CHEIA DE ENCANTOS, QUÃO BELA E IMPO-NENTE É A NATUREZA!

1 - Cabeçalho:

2 - ACENTUE AS PALAVRAS DE ACÓRDO COM O MODELO:

MODELO:

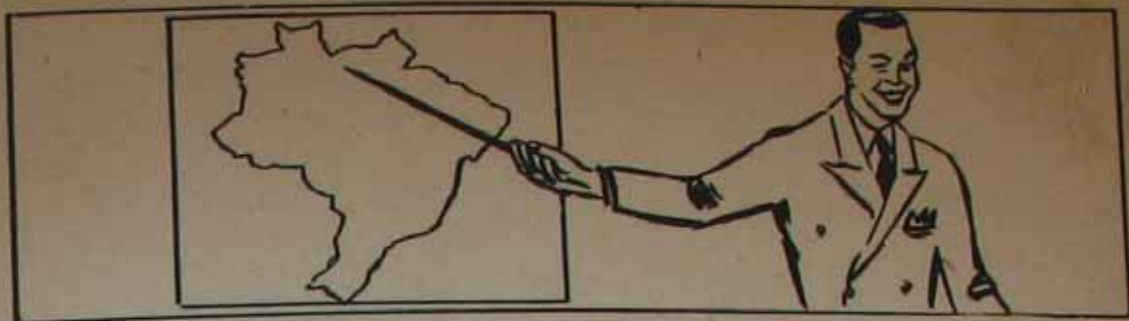
CORTAR AQUI	café	cipo	guarana	armario
	avô	lampada	voce	inteligencia
	portão	mae	anoes	balao

3 - ESCREVA O AUMENTATIVO DE:

- a) papel — papelão
 b) chinelo — _____
 c) porta — _____

4 - COMPLETE, ESCRREVENDO m ou n:

te...po	ca...po	po...te
ta...bor	ti...ta	e...pada
co...bate	ta...bém	ro...da



Nossa Pátria

Numa das paredes da sala de aula, estava dependurado um mapa impresso em cores muito vivas.

Em aula de Conhecimentos Gerais, o professor resolveu palestrar com seus alunos.

O assunto da palestra foi justamente aquêle mapa.

Aperchito, disse o professor, que todos vocês conheçam este mapa. Ele representa o Brasil. Estas divisões em cores diferentes são os Estados e Territórios.

Aqui em nossa sala temos alunos de diversos Estados. A Luísa nasceu no Amazonas, estado do norte; o Francisco é do

Recará, estado do nordeste; a Maria Alice nasceu no Rio Grande do Sul, estado do sul. Estes estados são pedaços do Brasil.

O Brasil é a nossa pátria, é o país onde nascemos, onde falamos a mesma língua e temos os mesmos costumes.

É brasileiro todo aquele que nasce no Brasil, não importa seja no Amazonas ou no Rio Grande do Sul, na Bahia ou em Mato Grosso.

Como brasileiros devemos amar e honrar a nossa querida pátria que é o Brasil!

“Quantas riquezas o meu solo encerra!
Como me orgulho e quanto sou feliz!
Não há, pelo Universo, uma só terra
tão rica e boa como o meu país!”

1 - Cabeçalho:

2 - LEITURA SILENCIOSA:

O petróleo significa “óleo de pedra.” É uma substância oleosa e inflamável. É encontrado no interior do solo e, às vezes, no fundo dos rios e mares.

Do petróleo se extrai gasolina, querosene, benzina, vaselina e óleo bruto.

O Brasil é rico em petróleo.

RESPONDA DE ACÓRDO COM O QUE LEU:

a) O que é o petróleo?

b) Onde é encontrado?

c) Que se extrai do petróleo?

3 - REDAÇÃO: ESCREVA DUAS SENTENÇAS DE ACÓRDO COM O DESENHO:



a)

b)

4 - GRAMÁTICA: FAÇA O QUE SE PEDE DENTRO DOS PARÊNTESES:

a) (ESCREVA NO PLURAL) papel, avião: _____

b) (FAÇA O DIMINUTIVO) pato: _____

c) (RISQUE A QUALIDADE) A maçã é saborosa.

d) (ESCREVA NO FEMININO) pai, homem: _____



Nossa Bandeira

D. Julieta é professora de um curso de Alfabetização de Adultos.

Ela ama seus alunos e tudo faz para que eles adquiram o máximo de conhecimentos no curso supletivo, onde leciona.

José, outro dia, chegou em casa muito entusiasmado com a lição ministrada por dona Julieta sobre a Bandeira Brasileira.

Sendo ele um aluno muito aplicado, reproduziu, fielmente, as palavras da professora.

Eis o que ele nos contou:

— O Brasil, desde seu descobrimento, viveu à sombra da Bandeira de Portugal.

Mas, D. Pedro I, ao proclamar nossa Independência, deu-nos o direito de termos a nossa própria Bandeira.

Dois meses depois do célebre brado - Independência ou Morte - o bispo D. José Coutinho benzeu as primeiras bandeiras nacionais que, daquela data em diante, deveriam ser hasteadas nos mastros das nossas repartições públicas, escolas, quartéis, navios, fábricas, etc.

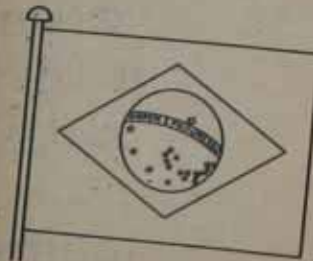
No entretanto, essa Bandeira sofreria uma modificação ao ser proclamada a República.

Depois de 15 de novembro de 1889, foi criada a atual Bandeira Nacional que, como a outra, a do Império, continua a ser um símbolo da grandeza, da riqueza e da soberania de nossa Pátria.

**«BANDEIRA DE MINHA TERRA,
PANO SAGRADO E GENTIL,
EM CUJAS DOBRAS SE ENCERRA
O CORAÇÃO DO BRASIL!»**

1 - Cabeçalho:

2 - LEIA COM ATENÇÃO:



CORTAR AQUI

A bandeira é o símbolo da Pátria. A bandeira brasileira tem quatro cores: verde, amarelo, azul e branco.

Devemos amar e respeitar a bandeira do Brasil.

RESPONDA:

a) O que representa a bandeira?

b) Quais são as cores da nossa bandeira?

3 - MARQUE COM UMA CRUZ A QUALIDADE:

MODÉLO: A fruta está ⁺madura.

a) O bôlo é saboroso.

b) Comprei uma linda blusa.

c) O leque azul está na gaveta.

Hino à Bandeira Brasileira
Música de Francisco Braga
Poesia de Olavo Bilac

Salve, lindo pendão da Esperança,
Salve, símbolo augusto da Paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

Côro

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul...

Côro
Recebe, etc.

Contemplando o teu vulto sagrado,
Compreendemos o nosso dever;
E o Brasil, por seus filhos amado,
Poderoso e feliz há - de ser.

Côro
Recebe, etc.

Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre, sagrada bandeira,
Pavilhão da Justiça e do Amor.

Côro
Recebe, etc.

Hino Nacional Brasileiro

Música de Francisco Manuel da Silva
Letra de Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas...
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

O' pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
E's belo, és forte, impávido colosso.
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
E's tu, Brasil,
O' Pátria amada!

Dos filhos dêste solo
E's mãe gentil
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risinhos, lindos campos têm mais flores.
"Nossos bosques têm mais vida"
"Nossa vida", no teu seio, "mais amôres!"

O' pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde louro desta flâmula
— Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
E's tu, Brasil,
O' Pátria amada!

Dos filhos dêste solo
E's mãe gentil
Pátria amada,
Brasil!

(Modêlo)

Prova de Aproveitamento

1.ª série

LINGUAGEM

1 - Cabeçalho Completo:

2 - LEITURA SILENCIOSA:

O lavrador

O lavrador lava a terra.

Ele ganha o pão de cada dia com o suor do seu rosto. O lavrador não conhece a preguiça. É o primeiro que se levanta e o primeiro que vai para o trabalho.

Na terra lavrada, as plantas crescem melhor. As plantas são como as pessoas. Elas também precisam de trato.

O lavrador sabe disso e delas não se descuidava um só instante.

RESPONDA:

a) Que faz o lavrador?

b) Onde crescem as plantas?

COMPLETE, DE ACÓRDO COM A LEITURA:






a) O lavrador ganha _____
o suor do seu rosto.

b) As plantas precisam de _____

com

CORTAR AQUI

3 - AUTO DITADO:

<p>MODÉLO</p>  <p>Lúcia comeu a <u>pera</u>.</p>  <p>Comprei um lindo</p>  <p>O está no mar.</p>	 <p>O está voando.</p>  <p>O marca as horas.</p>  <p>As estão boas.</p>
---	---

4 - GRAMÁTICA:

Faça o que se pede:

a) Separe as sílabas da palavra: cadeira

b) Sublinhe o nome próprio da frase:

João é bondoso.

c) Escreva no plural:

a casa - *as*

d) Complete, fazendo o feminino:

o pai - *a*

5 - REDAÇÃO:

Formar duas frases de acordo com a gravura:



1 - _____

2 - _____

VOCABULÁRIO

A

- ABIU** — Fruto do abieiro.
- ABROLHOS** — Rochedos ocultos no mar.
- ACENTO** — Sinal gráfico para marcar a pronúncia das vogais.
- ACORDEÃO** — Instrumento musical.
- ACÓRDO** — Combinação, conciliação, ajuste.
- ADÔRNO** — Ornato, enfeite.
- AFIM** — Parente por afinidade. Ex: sogro, cunhado, etc.; semelhante.
- AGLOMERAÇÃO** — Ajuntamento, agrupamento.
- AJUSTA** — Une, torna justo, acomoda.
- AMBIENTE** — O ar que se respira e que nos cerca; meio em que vivemos.
- AMPLEXO** — Abraço.
- APÊLO** — Chamamento, convite para se prestar auxílio.
- APETRECHOS** — Quaisquer objetos necessários para execução de alguma coisa.
- APICULTURA** — Criação ou arte de criar abelhas.
- APRUMO** — Efeito de aprumar, correção.
- ARREIMATE** — Ato de arrematar, acabamento de alguma coisa.
- ARRIMO** — Amparo, proteção, encosto.
- ARROJO** — Ousadia, audácia, temeridade.
- ARTE** — Conjunto de regras para a boa realização de qualquer coisa — espiritual ou manual.
- ASFALTO** — Material extraído do petróleo bruto, serve para calçamento de ruas.
- ASILO** — Lugar destinado à proteção dos desvalidos.

ASSISTENCIA — Ato de assistir. Socorro médico, auxílio.

ASSUNTO — Matéria ou objeto de que se trata, aquilo de que se fala.

ATROZ — Que não tem piedade, desumano, cruel.

AURIVERDE — Verde e côr de ouro, verde e amarelo.

AUXÍLIO — Ajuda, socorro, amparo.

AVULSO — Separado, desligado da coleção de que fazia parte.

AXILA — Parte do corpo humano vulgarmente chamada: sovaco.

B

BAÇO — Viscera do corpo humano pertencente ao aparelho digestivo.

BAIXELA — Conjunto de utensílios usados no serviço de mesa.

BALNEÁRIO — Estabelecimento de banhos.

BALSA — Jangada feita de toros, tábuas e de borracha.

BALSAMO — Resina perfumada tirada de alguns vegetais.

BASE — Tudo o que serve de apoio. Parte inferior de uma coluna.

BEIJU — Bôlo feito com massa de tapioca ou mandioca.

BELDADE — Beleza, mulher muito bela.

BIBE — Espécie de avental, com mangas, para criança.

BIBLIOTECA — Coleção de livros, colocados em ordem para estudo ou consulta.

BILBOQUE — Brinquedo constituído de uma bola de madeira com um furo, prêsá por um barbante a um bastão pontudo.

BLASFEMIA — Palavras ofensivas e desrespeitosas dirigidas contra Deus, religião e até mesmo pessoas.

BLEFE — Ação de enganar, lôgro.

BLOQUEIO — Ação de cercar, cerco, ação militar.

BOJO — Saliência arredondada.

BORDÃO — Pau grosso de arrimo, cajado.

BRIDÃO — Rédea grande, freio leve.

BRINDE — Palavras de saudação a alguém no ato de beber.

BRUMA — Nevoeiro, atmosfera escura e chuvosa.

BURGUES — Homem prático, prudente, metódico; ricoço.

BURLA — Engano, trapaça.

C

CACHECOL — Manta para agasalhar o pescoço.

CAÇUÁ — Cesto feito de cipós, vime ou talas de bambu.

CELGA — Hortaliça de folhas comestíveis.

CHARQUE — Carne de vaca, salgada e em mantas.

CHEQUE — Ordem de pagamento a ser descontado ou pago em banco.

CHIBATA — Vara de junco, vara flexível. Chicote.

CHULEIO — Costura ligeira da beira de um pano para que não desfie.

CÍLIO — Pêlos da beira das pálpebras, pestanas.

CIVIL — Pessoa que não pertence às classes militares nem eclesiásticas.

CLEMENCIA — Inclinação ao perdão, indulgência, bondade.

CLERO — Classe de homens que pertencem à Igreja: padres, vigários, bispos, etc.

CLIENTE — Pessoa que necessita dos serviços do advogado, do médico, do dentista, etc.; freguês.

CLIMA — Temperatura e outras condições de ambiente de uma determinada região.

CLORO — Gás verde-amarelado, de cheiro irritante e sufocante.

CLOROFÓRMIO — Líquido incolor empregado na cirurgia para anestesiar o paciente.

CLUBE — Associação, casa de reuniões sociais, esportivas, recreativas e políticas.

CODORNA — Ave também chamada codorniz.

CONFLITO — Luta, briga, choque entre pessoas ou países.

COVIL — Lugar onde habitam as feras. Esconderijo de ladrões.

CRAQUE — Cavalo de corrida ou jogador de futebol que adquire fama.

CRECHE — Lugar onde as mães que trabalham deixam os filhos para serem cuidados por outras pessoas; asilo.

CRISANTEMO — Flor semelhante à dália.

CROMO — Desenho impresso a cores.

CRUZADA — Campanha de propaganda.

CULTO — Conjunto de celebrações religiosas. Instruído.

CULTURA — Ação ou maneira de cultivar a terra. Instrução. Saber.

CUME — O ponto mais alto de um monte.

CUMEEIRA — Parte mais alta do telhado.

CURA — Vigário, pároco.

CURIO — Pássaro conhecido também por avinhado.

D

DARDO — Arma de madeira, com peneira de aço semelhante à lança.

DEBRUM — Fita que guarnece a beira de um tecido.

DERME — A segunda camada da pele.

DEFALQUE — Diminuição de uma quantia, diferença para menos. Alcance.

DILIGENTE — Ligeiro, cuidadoso, zeloso, ativo.

DISPOR — Colocar por ordem; usar livremente.

DIVERSO — Diferente, discordante.

DORSO — Costas do corpo humano; lombo dos animais.

DOTE — Dom físico ou moral.

DRAGA — Máquina que serve para limpar o fundo do mar, rios, etc.

DRAPEADO — Pano preguado.

DRENAGEM — escoamento de águas de terrenos alagados.

DRENO — Tubo ou vala para drenagem.

DROGA — Qualquer ingrediente usado em farmácia, tinturaria, etc.

DROGARIA — Estabelecimento onde se vendem drogas ou artigos de farmácia.

DUETO — Composição musical para dois instrumentos ou vozes humanas.

DUPLICATA — Título de crédito usado no comércio.

E

ECONOMIA — Boa ordem na administração pública ou particular.

EFICIENCIA — Ação, virtude que leva o indivíduo a produzir muito no seu trabalho.

EMBLEMA — Imagem, símbolo.

EMPOLGAR — Tomar, atrair, prender a atenção.

EPIDERME — Membrana transparente que cobre a derme — pele.

ERMO — Descampado, deserto; solidão.

ESFERA — Figura geométrica de forma arredondada — bola.

ESTE — Nascente, levante. Lugar onde o sol aparece ao amanhecer.

EXCELENTE — Ótimo, perfeito.

EXIBIR — Mostrar, revelar.

EXPERIÊNCIA — Ato de experimentar. Conhecimento adquirido pela observação e pela prática de alguma coisa.

EXTENSÃO — Comprimento, amplitude, superfície, área.

EXTENSO — Comprido, amplo.

EXPRESSÃO — Manifestação falada ou escrita de idéias.

EXTINÇÃO — Destruição, fazer desaparecer, fazer acabar. Ato de apagar fogo, luz, etc.

F

FARNEL — Acondicionamento de alimentos em cesto ou trouxa para viagem, passeio, etc.

FARSA — Mentira, ilusão. Peça cômica de teatro.

FÊ — Crença em alguma coisa.

FÉCULA — Farinha muito fina extraída da batata — amido, polvilho.

FELPA — Pêlo de tecidos, lã ou algodão. Lasca pequena de palha ou madeira.

FIACÃO — Maneira de fiar — tecer. Fábrica em que se fia.

FILME — Fita fina e transparente de celulose empregada para tirar retratos. Espetáculo cinematográfico.

FLAMULA — Bandeirola comprida. Bandeirinha.

FLEXIVEL — Fácil de se curvar sem quebrar.

FLOCO — Fêlpa. Tufos de pêlos, de cabelos, etc.

FLORA — Conjunto de vegetais que crescem em uma região.

FLUIDO — Aquilo que corre como qualquer líquido.

FLUVIAL — Relativo ao rio. — Que vive nos rios.

FOLHETO — Brochura de poucas páginas. Caderneta, panfleto.

FONE — Peça do aparelho telefônico que se leva ao ouvido.

FORTALEZA — Conjunto de fortes para defesa de um lugar.

FRISO — Barra pintada em paredes, enfeites, ornatos.

FROCO — Fêlpa de lã ou sêda, torcida ou franjada, própria para trabalhos manuais.

FRUFU — Rumor produzido por vestidos, principalmente de sêda.

FULGOR — Brilho intenso, clarão.

FURNA — Caverna, gruta, cova.

FUSO — Peça de madeira usada para fiar e enrolar o fio.

G

GALGAR — Saltar, transpor, subir, pular.

GALGO — Raça de cão muito corredor, de corpo fino e comprido, usado na caça da lebre.

GALHETA — Frasquinho de vidro que contém azeite e vinagre, usado na mesa. Pequeno vaso que contém água e vinho para a missa.

GALHUDO — Que tem galhoa.

GARBO — Elegância, galhardia.

GAROA — Nevoeiro fino, chuvisco.

GELATINA — Substância tirada dos ossos, pele, cartilagens e tendões, usada na preparação de filmes fotográficos e nos alimentos — geléias e pudins.

GERANIO — Planta cujas flôres são muito apreciadas.

GERME — Matéria orgânica da qual deve nascer um novo ser.

GIBA — Corcunda, corcova.

GINETE — Cavalo vistoso, ligeiro e bem cuidado.

GLACIAL — Gelado, extremamente frio.

GLEBA — Solo cultivável; qualquer porção de terra.

GLUGLU — Têrmo que designa a voz do peru.

GLUTÃO — Guloso.

GRELHA — Grade de ferro para assar ou torrar.

GRÊMIO — Sociedade, clube recreativo, literário, artístico, etc.

GROSA — Quantidade formada por 12 dúzias.

GUINDASTE — Aparelho para levantar grandes pesos.

GULOSEIMA — Manjar delicado, doce fino.

GUME — O lado afiado de um instrumento cortante.

H

HALITO — Ar expirado, bafo, cheiro de bôca.

HIGIENE — Parte da Medicina que cuida da saúde; limpeza, asseio.

HINÁRIO — Coleção de hinos patrióticos ou religiosos.

HIPOTECA — Garantia feita sobre um bem imóvel (casa, terreno, fazenda, etc.) para pagamento de dívidas.

HIPÓTESE — Suposição acêrca de um fato, do qual se tira uma conclusão.

HUMOR — Qualidade do espírito; graça, ironia, etc.

HÔMUS — Terra vegetal, formada pela decomposição de matérias vegetais e animais.

I

INCLUSÃO — Ação de incluir, envolver, meter dentro.

INFINDO — Que não tem fim ou limite.

INFINITO — Sem limites, eterno.

INGRESSO — Ato de entrar. Bilhete de entrada para espetáculos, bailes, etc.

INGURGITAR — Devorar, engolir com sofreguidão, encher.

IPE — Árvore brasileira de madeira dura e muito resistente.

J

JAÚ — Espécie de peixe d'água doce.

JEJUM — Prática religiosa que consiste na abstinência ou na redução de alimentos.

JERIMUM — Abóbora.

JIBA — Erva medicinal.

JIGA — Dança de origem italiana.

JIRAU — Armação que serve de cama. Armadilha.

JUBA — Crina do leão.

JUNCO — Erva encontrada à beira dos rios, banhados e pastagens úmidas.

JUTA — Planta cuja casca fornece ótima fibra.

L

LABARO — Bandeira, pendão.

LABOR — Trabalho, lida.

LEI — Obrigação imposta, norma, regra.

LESÃO — Prejuízo, dano, ofensa.

LOTA — Apelido de Carlota.

LOUVAVEL — Elogiável, aplaudido, gabado.

LOUVOR — Elogio, aplauso, glorificação.

LUNDU — Dança cantada de origem africana.

LUSA — Lusitana, portuguesa.

M

MÁRTIR — Pessoa que padece muito ou é vítima de maus tratos.

MARULHAR — Ruído produzido pelas ondas do mar.

MAXILAR — Ossos da face nos quais estão presos os dentes.

MAXIMO — O maior valor de uma coisa.

MICRÓBIO — Ser minúsculo animal ou vegetal; bacilo, bactéria.

MUNHECA — Parte em que a mão se liga ao braço; pulso.

MURMÚRIO — Ruído da água corrente.

MUSEU — Lugar destinado à exposição de obras de arte, peças e coleções científicas, etc.

N.

NHAMBU — Ave também conhecida como; inambu.

NAU — Navio, nave, vaso de guerra.

NÉVOA — Nevoeiro denso e rasteiro; cerração.

NHOQUE — Massa alimentícia italiana.

NIVEL — Altura que alcança uma coisa, principalmente o líquido.

O

OBLÍQUO — Inclinado, de través.

ÓBULO — Esmola.

OPOR — Impedir, colocar obstáculo.

P

PALESTRAR — Conversar, falar.

PAUSA — Interrupção temporária de ação, movimento ou som.

PIADA — História ou palavra picante, chalaça, brincadeira.

PLANÍCIE — Grande porção de terreno plano, campina.

PLEBE — Povo, populacho.

PLENO — Cheio, completo.

PRELADO — Título concedido pela Igreja àqueles que ocupam altas posições na mesma.

PRUDÊNCIA — Virtude do homem que lhe dá: tino, moderação, precaução.

PÚLPITO — Tribuna, nas igrejas, de onde os oradores falam ao povo.

PERFURA — Cór vermelha; antigo tecido vermelho; vestuário dos reis.

Q

QUADRÓPEDE — Animal que tem quatro pés.

QUADRANTE — Instrumento para medir ângulos verticais.

QUINADO — Preparado em que há quina; vinho quinado.

R

RAÇA — Descendentes ou ascendentes de um povo, de uma família.

RASTILHO — Fio coberto de pólvora ou qualquer outra substância que serve para levar o fogo a alguma coisa.

REFLEXO — Refletido; luz refletida ou efeito de luz.

REGENTE — Pessoa que rege uma nação só por algum tempo; diretor de orquestra, etc.

REGRESSO — Ato de regressar, voltar.

REGURGITAR — Lançar para fora; vomitar.

REPOR — Pôr de novo; restituir.

RESO — nome de uma espécie de macaco.

RIMA — Repetição da mesma sílaba no fim de dois ou mais versos.

RUMO — Direção de um navio; caminho.

SUBLIME — Perfeitíssimo, esplêndido, grandioso.

SUBSTANCIA — Essência; matéria; natureza de uma coisa.

SUMO — Suco. Supremo, elevado.

SUPOR — Fazer hipótese; imaginar.

T

TERNO — Meigo, afetuoso. Vestuário masculino.

TRAJE — Vestuário; vestes.

TRENA — Fita metálica, usada para medir terrenos.

TRIPLO — Que contém três vezes uma quantidade.

TROPEL — Ruído, tumulto, estrépito de pés.

TRUQUE — Ardil; tramóia; escamoteação.

TURBANTE — Cobertura ou toucado usado na cabeça.

U

UDÔMETRO — Instrumento destinado a medir a camada de água da chuva.

URNA — Vaso ou objeto em que se recolhem os votos nas eleições. Objeto onde se guardam as cinzas dos mortos.

USINEIRO — Homem dono de usina.

V

VALE — Várzea; planície entre montanhas.

VALVULA — Espécie de tampa que fecha por si um tubo.

VERGEL — Jardim; pomar.

VULGO — O povo; o comum das pessoas.

VUVU — Briga, confusão.

X

XARETA — Rêde de pescar.

XEXEU — Ave, também conhecida por japi ou japim.

XILÓGRAFO — Homem que trabalha na gravação em madeira.

Z

ZABUMBA — Tambor grande; bombo.

ZANGÃO — O macho da abelha.

ZÁS — Imitativa de pancada.

ZEFIR — Nome de tecido leve de algodão.

ZÊLO — Dedicção, desvêlo, cuidado.

ZÍNIA — Planta também conhecida por canela-de-velha e môças-e-velhas.

ZODIACO — Zona da esfera celeste e que contém doze constelações.

ZONA — Região, lugar.

ZOOLOGICO — Relativo ao estudo e descrição dos animais.

ZUNIDEIRA — Pedra sobre a qual os ourives alisam o ouro.

ZUNZUM — Zumbido; rumor; boato; mexerico.

ZURRO — Voz do burro.



CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES E ADULTOS ANALFABETOS
PROMOVIDA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA COM
COOPERAÇÃO DOS ESTADOS, TERRITÓRIOS E DISTRITO FEDERAL

Distribuição
Gratuita

DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
RIO DE JANEIRO, BRASIL, 1960

Primeira Edição
150.000

IMPRESSO NA GRÁFICA MUNIZ S/A — RIO DE JANEIRO